



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 42/2024

Processo Número: **2694/2024** | Data do Protocolo: 21/02/2024 13:00:31



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100320035003500300034003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

A presente Moção objetiva manifestar repúdio à decisão do Prefeito do Município de São Paulo Ricardo Nunes de oficiar a Liga das Escolas de Samba de São Paulo para que puna o Grêmio Recreativo Cultural e Social Escola de Samba Vai-Vai tendo em vista o seu desfile no carnaval de 2024.

Com um enredo potente, o Vai-Vai abriu o segundo dia de desfiles das escolas de samba do carnaval de São Paulo, trazendo um grande manifesto paulistano, mostrando a rua como espaço em constante disputa pela arte em São Paulo. Celebraram, ainda, os 40 anos do hip hop no Brasil e trouxe em seu desfile um espetáculo de cores, enaltecendo a arte urbana por meio de suas diversas vertentes, como os DJ's, os MC's, o break e o grafitti.

Diante das inúmeras ações em que a escola de samba trouxe para a avenida, uma delas foi duramente criticada sem nenhum esforço de entendimento do contexto. Os policiais representados com chifres em uma das alas da escola se referiam à década de 90, onde a questão de Segurança Pública no Estado de São Paulo era uma questão importante, contando com altos índices de mortalidade da população negra e da periferia. Ademais, é notório que os precursores do movimento do hip hop no Brasil eram marginalizados e tratados como “bandidos” e, por isso, sofriam com a repressão policial, inclusive, é exatamente o que continua acontecendo com os jovens negros e periféricos.

Entretanto, ainda que não tivesse nenhum contexto e mesmo que não existisse o genocídio da população negra e periférica realizado pelo Estado através das policias, nenhuma instituição pode estar acima da crítica. A crítica é permitida a qualquer pessoa ou instituição, desde que dentro dos parâmetros da liberdade conferidos pela Constituição Federal.

Mas, a bem da verdade, o genocídio da população negra e periférica no Brasil e no Estado de São Paulo ainda possui números alarmantes e deveria ser a preocupação constante do Prefeito, do Governador, dos Deputados e de toda a população. De acordo com os últimos dados do IBGE, homens negros com idade entre 15 e 29 anos têm mais chances de morrer assassinados do que jovens brancos. Já o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023 levantou que de 47.508 mortes violentas no país - causadas por homicídios dolosos, morte em razão de intervenção policial, latrocínio e lesão corporal seguida de morte — 91,4% eram do sexo masculino, 76,9% eram pessoas negras e 50,2% eram adolescentes e jovens entre 12 e 29 anos. Ainda segundo o levantamento, negros são o principal alvo da violência generalizada no Brasil e são 83,1% das vítimas de intervenções policiais.

O racismo estrutural ainda faz com que pessoas negras estejam sempre na mira da violência, seja ela de origem física, emocional e/ou psicológica. O preconceito ainda continua matando as pessoas negras por bala ou negligência.





Assim, o fato da polícia ser retratada como algoz não fere em nada a realidade que vivemos, até porque a escola de samba fez uma referência ao álbum "Sobrevivendo ao inferno", de 1997 dos Racionais MC's, ou seja, não houve a intenção de promover qualquer tipo de ataque individualizado, muito pelo contrário, a arte dos desfiles das escolas de samba supera todas as instituições.

E, mesmo diante de todo o contexto apresentado pelo Vai-Vai, o Prefeito de São Paulo oficiou a Liga das Escolas de Samba de São Paulo pedindo a punição da escola de samba em comento, o que se demonstra como um verdadeiro absurdo. Os poderes públicos não podem servir à lógica da punição pela punição de movimentos culturais quando criticarem instituições ou fatos, isso, inclusive, é contrário à democracia e se assemelha absolutamente à censura.

Por tais razões, propõe-se esta Moção, para que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO **manifeste veemente repúdio** à decisão do Prefeito de São Paulo Ricardo Nunes em oficializar a Liga das Escolas de Samba de São Paulo para que puna o Grêmio Recreativo Cultural e Social Escola de Samba Vai-Vai tendo em vista o seu desfile no carnaval de 2024.

Sala das Sessões, 21 de fevereiro de 2024.

Ediane Maria do Nascimento

Deputada Estadual

Ediane Maria - PSOL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100380030003700390037003A005000

Assinado eletronicamente por **Ediane Maria** em 21/02/2024 12:06

Checksum: **6B1A15A1321D2D466F167F527D9C3ECEF4B6BFCC0BA1F1B850E2733087A6EB66**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100380030003700390037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.